

## **A: ESTADO DE EXECUÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE DO SETOR PÚBLICO (IPSAS)**

### **Introdução**

1. A 27ª Conferência Sanitária Pan-Americana, realizada em setembro de 2007, determinou que a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) passasse a adotar as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS, na sigla inglesa) a partir de 1º de janeiro de 2010 (Resolução CSP27.R18). Essa decisão permitiu à Organização ajustar suas normas de informação financeira e contabilidade às formuladas peritos independentes e a harmonizá-las com a da Organização das Nações Unidas (ONU) e das suas agências especializadas.

2. Os princípios das IPSAS preveem:

- (a) possibilidade de comparação da OPAS em termos de desempenho e posição financeira com outras organizações e governos internacionais;
- (b) maior transparência da informação financeira, o que contribui para melhorar a governança e a gestão financeira interna;
- (c) harmonização da contabilidade e informação financeira no âmbito do sistema das Nações Unidas, assim como relatórios financeiros de melhor qualidade nas Nações Unidas e suas agências; e
- (d) uniformidade na prestação de informações financeiras.

### **Antecedentes**

3. As antigas Normas Contábeis do Sistema das Nações Unidas (UNSAS) foram formuladas pela ONU nos anos 1990 e aplicadas apenas a suas agências especializadas. A opinião era de que careciam de transparência e permitiam uma comparação limitada com as informações financeiras de outros organismos internacionais. Portanto, as Nações Unidas e suas agências especializadas reconheceram que era preciso adotar normas contábeis independentes para que as melhores práticas fossem seguidas apresentação de demonstrações financeiras e na contabilidade pelo regime de competência. As novas normas também contribuiriam para harmonizar os princípios contábeis ao longo de todo o sistema das Nações Unidas.

4. As Nações Unidas estudaram:

- (a) continuar a usar as UNSAS;

- (b) usar as Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS, na sigla inglesa), normas financeiras reconhecidas internacionalmente usadas principalmente por entidades com fins lucrativos; e
- (c) adotar as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS), normas de contabilidade reconhecidas internacionalmente baseadas diretamente nas IFRS mas aplicadas a entidades do setor público e organizações sem fins lucrativos.

5. Em 2006, a Assembleia Geral das Nações Unidas selecionou as IPSAS porque essas normas são voltadas especificamente para as entidades do setor público. A adoção dessas novas normas pelas Nações Unidas e suas agências especializadas estava programada para o dia 1º de janeiro de 2010.

6. O Programa Mundial de Alimentos (PMA) adotou as IPSAS em janeiro de 2008. Sete agências das Nações Unidas e a OPAS as adotaram em 2010. O Secretariado das Nações Unidas e outras agências das Nações Unidas as adotarão nos próximos quatro anos.

### **Análise da Situação**

7. A Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) trabalhou de forma diligente durante o quadriênio para cumprir o prazo para adoção de 1º de janeiro de 2010 e apresentou, aos Órgãos Diretivos da OPAS, resumos sobre as IPSAS e a situação da sua adoção. Além disso, a Repartição trabalhou em estreita colaboração com o Grupo de Trabalho das IPSAS das Nações Unidas com respeito à interpretação e aplicação das normas. As ramificações da transição para essas novas normas e os desafios contábeis talvez não tenham sido plenamente compreendidos quando a data de janeiro de 2010 foi selecionada e, como resultado, a maior parte das Nações Unidas e suas agências especializadas adotará as IPSAS em 2011, 2012 e 2014.

8. Os princípios das IPSAS são garantia de que as melhores práticas serão usadas ao elaborar demonstrações financeiras. As mudanças significativas exigidas pelas IPSAS abrangem:

- (a) demonstrações financeiras anuais auditadas;
- (b) tratamento das receitas, despesas, ativo e passivo pelo regime de competência; e
- (c) capitalização e depreciação de propriedade, imobilizado e equipamento.

9. Em 2010, a Organização Pan-Americana da Saúde começou a apresentar demonstrações financeiras *anuais* auditadas.

10. A partir de 1º de janeiro de 2010, a RSPA fez a transição da contabilidade da Organização do regime de caixa e de caixa modificado para o regime de competência. Pelo regime de caixa, as receitas e despesas da OPAS eram reconhecidas apenas quando o dinheiro era recebido e quando os desembolsos ou pagamentos eram feitos aos fornecedores ou prestadores. Pelo regime de competência, as receitas da OPAS são reconhecidos quando as contribuições são confirmadas por escrito pelos doadores e pela RSPA, e as despesas são reconhecidas quando da entrega de bens ou prestação de serviços.

11. Um dos primeiros requisitos cruciais para a adoção das IPSAS foi a definição dos saldos iniciais em 1º de janeiro de 2010 das contas refletidas na Demonstração da Posição Financeira. Estavam incluídos nesses saldos iniciais cruciais as seguintes contas:

- (a) A avaliação do ativo e do passivo da Organização:
- os terrenos e prédios foram reconhecidos com base no seu valor de mercado, conforme determinado por avaliadores profissionais;
  - os instrumentos financeiros foram reconhecidos com base no valor de mercado;
  - direitos em caso de rescisão e as obrigações referentes a seguro médico após o desligamento foram reconhecidas com base em uma análise por atuários profissionais.
- (b) Além disso, a RSPA estabeleceu contas a receber no caso de contribuições pendentes (cotas) e compromissos formais (ou seja, “firmados”) e reconheceu receitas e receitas diferidas, respectivamente.
- (c) Ademais, a RSPA reconheceu os recursos financeiros fornecidos para a compra de vacinas e suprimentos médicos como receita diferida até que as vacinas e suprimentos fossem entregues ao respectivo Estado Membro. Após a entrega das vacinas e suprimentos, os recursos financeiros eram transferidos para o campo das receitas referentes ao exercício financeiro.

12. A RSPA está capitalizando todos os ativos na forma de propriedade, imobilizado e equipamento que excedam o limite de US\$ 20 000 e tenham sido obtidos com recursos do orçamento ordinário da Organização a partir de 1º de janeiro de 2010. A Repartição adotou a depreciação anual pelo método linear para as diversas categorias de ativo, usando as categorias de vida útil estabelecidas pelo Grupo de Trabalho das Nações Unidas sobre as IPSAS.

13. Na contabilidade pelo regime de competência, a PAHO é obrigada a reconhecer seus compromissos financeiros com seus funcionários e aposentados na forma de pagamentos por rescisão (ou seja, licença anual, repatriação, etc.) e seguro médico após o

desligamento. O reconhecimento desses compromissos financeiros nas demonstrações financeiras da Organização resultou na informação de um volume significativo de obrigações sem financiamento.

14. Segundo os atuários da OPAS, as obrigações decorrentes do Plano de Direitos Referentes a Rescisão e Repatriação da OPAS somava \$10,21 milhões e os ativos do Fundo para o Plano chegavam a \$9,98 milhões. Portanto, esse passivo sem financiamento totalizava \$236 000. A RSPA analisará periodicamente a posição desse passivo para definir a dedução mensal da folha de pagamento em um nível que mantenha uma posição financeira forte para esse Plano.

15. Além disso, segundo os atuários da OPAS, as obrigações com o seguro médico após o desligamento (ASHI, na sigla inglesa) era de \$257,75 milhões, com os ativos do Plano somando \$24,57 milhões, o que resulta em um passivo líquido sem financiamento de \$233,18 milhões. Com o ajuste de \$46,66 milhões, atribuído ao “corredor” de ganho/perda atuarial, o passivo decorrente do benefício líquido definido reconhecido nas contas da OPAS em 31 de dezembro de 2010 foi de \$186,52 milhões.

16. Esse passivo representa os custos previstos com o seguro médico após o desligamento no longo prazo para o pessoal ativo e aposentados; portanto, precisará ser financiado nos próximos 30 a 40 anos. As possíveis fontes de financiamento que podem ser consideradas poderiam abranger uma combinação dos seguintes elementos:

- (a) uma porcentagem mensal da dedução da folha de pagamento;
- (b) uma parcela dos recursos disponíveis na Conta Especial ( *Holding Account* ) da OPAS;
- (c) uma parcela dos recursos creditados à “conta excedente” para o pagamento de contribuições (cotas) de biênios anteriores, etc. durante o reconhecimento de ativos com a adoção das IPSAS;
- (d) a definição de uma meta percentual a ser destinada para cobrir o passivo do seguro médico após o desligamento sempre que as receitas superarem as despesas ao fim de um biênio; e
- (e) uma “partida” no Programa Bienal e Orçamento da OPAS.

17. A RSPA alterou os seus sistemas financeiros institucionais de modo a apoiar a contabilidade pelo regime de competência e a capitalização e depreciação de propriedade, imobilizado e equipamento.

18. A RSPA estabeleceu suas políticas contábeis em conformidade com as IPSAS em discussões com um perito técnico, o Presidente atual do Conselho das IPSAS, e as submeteu à apreciação da equipe do Auditor Externo. A RSPA dialogou regularmente

com essa equipe para que o entendimento e a aplicação dos princípios das IPSAS estivessem de acordo com os critérios da equipe do Auditor Externo.

19. Para que os princípios das IPSAS fossem aplicados com exatidão às contas da Organização, a RSPA forneceu documentos descrevendo sua posição sobre todos os temas relacionados às mudanças no tratamento contábil à equipe do Auditor Externo. A RSPA também forneceu demonstrações financeiras pro forma referentes a 30 de junho de 2010 e 30 de setembro de 2010 para a análise da equipe. A incorporação das observações do Auditor Externo sobre essas demonstrações pro forma às demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2010 permitiu à RSPA finalizar essas demonstrações em tempo hábil.

20. Cada categoria de saldo inicial na Demonstração da Posição Financeira da Organização foi auditada pela equipe do Auditor Externo em outubro de 2010.

21. O apoio, inclusive o financiamento pelos Órgãos Diretivos, foi crucial para a adoção das IPSAS.

### **Conclusão**

22. Com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público, a partir de 1º de janeiro de 2010, as demonstrações financeiras da Organização Pan-Americana da Saúde conterão:

- (a) um relatório integral sobre o ativo e passivo;
- (b) uma representação completa da situação financeira consolidada da Organização;
- (c) uma base exata para comparação com outras organizações internacionais e governos.

23. As informações adicionais constantes das demonstrações financeiras elaboradas conforme as IPSAS podem contribuir para melhorar a governança e o planejamento estratégico no âmbito dos Órgãos Diretivos da Organização, da Diretoria e da Gestão Executiva. Além disso, quem examinar as demonstrações financeiras da Organização terão um entendimento mais completo da sua situação e desempenho financeiros.

**Ação pelo Conselho Diretor:**

24. Solicita-se que o Conselho Diretor tome nota deste relatório sobre a situação da adoção das IPSAS pela Repartição Sanitária Pan-Americana e faça suas observações.

**Referências**

1. United Nations. United Nations General Assembly, Investing in the United Nations for a stronger Organization worldwide: detailed report, Report of the Secretary-General, Addendum, Financial management practices (Document A/60/846/Add.3) [online]. Sixtieth session; May 2006; New York: UN; 2006 [accessed 24 January 2011]. Available at: <http://daccess-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N06/346/73/PDF/N0634673.pdf?OpenElement>.
2. Pan American Health Organization. International Public Sector Accounting Standards (Document SPBA1/3) [online]. First Session of the Subcommittee on Program Budget, and Administration of the Executive Committee, 26-28 March 2007; Washington, DC: PAHO; 2007 [accessed 24 January 2011]. Available at: <http://www.paho.org/english/gov/ce/spba1-03-e.pdf>
3. Pan American Health Organization. International Public Sector Accounting Standards (Document CE140/19) [online]. 140th Session of the Executive Committee; 25-29 June 2007; Washington, DC: PAHO; 2007 [accessed 24 January 2011]. Available at: <http://www.paho.org/english/gov/ce/ce140-19-e.pdf>
4. Pan American Health Organization. International Public Sector Accounting Standards (Resolution CE140.R4) [online]. 140th Session of the Executive Committee; 25-29 June 2007; Washington, DC: PAHO; 2007 [accessed 24 January 2011]. Available at: <http://www.paho.org/english/gov/ce/ce140.r4-e.pdf>
5. Pan American Health Organization. International Public Sector Accounting Standards (Document CSP27/17) [online]. 27th Pan American Sanitary Conference, 59th Session of the Regional Committee of WHO for the Americas; 1-5 October 2007; Washington, DC: PAHO; 2007 [accessed 24 January 2011]. Available at: <http://www.paho.org/english/gov/csp/csp27-17-e.pdf>
6. Pan American Health Organization. International Public Sector Accounting Standards (Resolution CSP27.R18) [online]. 27th Pan American Sanitary Conference, 59th Session of the Regional Committee of WHO for the Americas; 1-5 October 2007; Washington, DC: PAHO; 2007 [accessed 24 January 2011]. Available at: <http://www.paho.org/english/gov/csp/csp27.r18-e.pdf>
7. Pan American Health Organization. Status of the Implementation of the International Public Sector Accounting Standards (Document SPBA3/7) [online]. Third Session of

the Subcommittee on Program Budget, and Administration of the Executive Committee, 11-13 March 2009; Washington, DC: PAHO; 2009 [accessed 24 January 2011]. Available at:

[http://new.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=762&Itemid=](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=762&Itemid=)

8. Pan American Health Organization. Status of Implementation of the International Public Sector Accounting Standards (Document CE144/INF/6-A) [online]. 144th Session of the Executive Committee; 22-26 June 2009; Washington, DC: PAHO; 2009 [accessed 24 January 2011]. Available at:

[http://new.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=1685&Itemid=](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1685&Itemid=)

9. Pan American Health Organization. Status of Implementation of the International Public Sector Accounting Standards (Document CD49/INF/4-A) [online]. 49th Directing Council, 61st Session of the Regional Committee of WHO for the Americas; 28 September-2 October 2009; Washington, DC: PAHO; 2009 [accessed 24 January 2011]. Available at: <http://new.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49-INF-4-A-e.pdf>

10. Pan American Health Organization. Status of Implementation of the International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) (Document SPBA4/9) [online]. Fourth Session of the Subcommittee on Program Budget, and Administration of the Executive Committee, 17-19 March 2010; Washington, DC: PAHO; 2010 [accessed 24 January 2011]. Available at:

[http://new.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=4317&Itemid=](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=4317&Itemid=)

11. Pan American Health Organization Progress Reports on Administrative and Financial Matters: Status of Implementation of the International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) (Document CE146/INF/8) [online]. 146th Session of the Executive Committee; 21-25 June 2010; Washington, DC: PAHO; 2010 [accessed 24 January 2011]. Available at:

[http://new.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=5815&Itemid=](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5815&Itemid=)

12. Pan American Health Organization. Progress Reports on Administrative and Financial Matters: Status of Implementation of the International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) (Document CD50/INF/8, Rev. 1-A) [online]. 50th Directing Council, 62nd Session of the Regional Committee of WHO for the Americas; 27 September-1 October 2010. Washington, DC: PAHO; 2010 [accessed 24 January 2011]. Available at:

[http://new.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=8722&Itemid=](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=8722&Itemid=)